
BB Renda de Papéis Imobiliários Fundo de Investimento Imobiliário - FII

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Cotistas
BB Renda de Papéis Imobiliários Fundo de
Investimento Imobiliário - FII

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da BB Renda de Papéis Imobiliários Fundo de Investimento Imobiliário - FII ("Fundo"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, da mutação do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

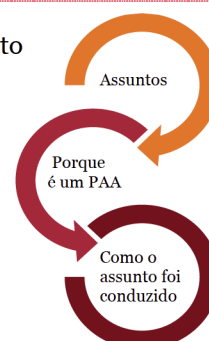
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Renda de Papéis Imobiliários Fundo de Investimento Imobiliário - FII em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento imobiliário.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Fundo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como esse assunto foi considerado em nossa auditoria
Provisão para devedores duvidosos O Fundo possui certificados de recebíveis imobiliários ("CRI's"), em 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$ 102.301 mil avaliados ao custo amortizado, líquido de provisão para devedores duvidosos no montante de R\$ 543 mil. A Administração do Fundo efetua, periodicamente, análise para verificar se há indícios de perda e/ou deterioração dos CRI's, bem como a necessidade de provisão para devedores duvidosos. Essas análises contemplam, dentre outras, a avaliação das condições financeiras dos emissores dos CRI's e seus níveis de inadimplência, cenário econômico e perspectiva do mercado imobiliário, conforme descrito na Nota 4(b). Consideramos essa uma área foco de auditoria, pois o uso desses julgamentos na mensuração do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa poderiam resultar em variações significativas nessa estimativa.	Nossos procedimentos incluíram, entre outros, o entendimento da metodologia e premissas utilizadas para a mensuração da provisão para devedores duvidosos. Efetuamos também, em base amostral, testes sobre a consistência das principais premissas, metodologia e análises efetuadas pela Administração na identificação e mensuração da provisão para devedores duvidosos. Os resultados desses procedimentos nos proporcionaram evidência apropriada e suficiente de auditoria.
Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras A Administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a fundos de investimento imobiliário, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Fundo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.	

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



BB Renda de Papéis Imobiliários Fundo de
Investimento Imobiliário - FII

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 13 de abril de 2017

A handwritten signature in blue ink, likely belonging to a representative of PricewaterhouseCoopers.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink, likely belonging to Luiz Antonio Fossa.

Luiz Antonio Fossa
Contador CRC 1SP196161/O-8

Balanço Patrimonial
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Nome do Fundo: BB Renda de Papéis Fundo de Investimento Imobiliário
Instituição Administradora: Votorantim Asset Management DTVM

CNPJ: 15.394.563/0001-89
CNPJ: 03.384.738/0001-98

ATIVO

	2016	2015
Circulante		
Disponibilidades	96	46
Aplicações Financeiras		
De natureza não imobiliária		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	8.400	4.711
De natureza imobiliária		
Cotas de fundos de investimentos imobiliário	1.118	1.126
Certificados de recebíveis imobiliários	15.971	3.679
Impostos a Compensar	36	13
Outros créditos	57	-
	<u>25.678</u>	<u>9.575</u>

Não Circulante

Realizável a longo prazo

Aplicações financeiras		
De natureza imobiliária		
Certificados de recebíveis imobiliários	86.873	100.760
(-) Provisão de Devedores Duvidosos	-543	-
	<u>86.330</u>	<u>100.760</u>

TOTAL DO ATIVO

112.008 **110.335**

PASSIVO

Circulante		
Rendimentos a distribuir	1.201	1.217
Taxa de Administração	53	52
Taxa de Custódia	7	7
Taxa de Performance	26	-
Provisões e contas a pagar	-	30
	<u>1.287</u>	<u>1.306</u>

TOTAL DO PASSIVO

1.287 **1.306**

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Cotas de investimento integralizadas	107.481	107.481
Amortização de cotas	(289)	-289
(-) Gastos relacionados a emissão de cotas	(2.775)	-2.775
Lucros Acumulados	6.304	4.612
	<u>110.721</u>	<u>109.029</u>

TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

112.008 **110.335**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado do Exercício
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Nome do Fundo:	BB Renda de Papéis Fundo de Investimento Imobiliário	CNPJ: 15.394.563/0001-89
Instituição Administradora:	Votorantim Asset Management DTVM	CNPJ: 03.384.738/0001-98

	2016	2015
Ativos Financeiros de Natureza Imobiliária		
Certificados de Recebíveis Imobiliários		
Valorização/ Desvalorização	7.648	485
Receita de juros	8.287	15.295
Resultado na venda	38	8
Despesa de Provisão de Devedores Duvidosos	(543)	-
Letras de Crédito Imobiliário		
Receita de juros	-	56
Resultado na venda	-	2
Cotas de Fundo Imobiliário		
Valorização/Desvalorização a preço de mercado	123	99
Resultado Líquido de Ativos Financeiros de Natureza Imobiliária	15.553	15.945
Ativos Financeiros de Natureza não Imobiliária		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		
Receita de juros	732	506
Outras receitas	839	-
Resultado Líquido de Ativos Financeiros de Natureza não Imobiliária	1.571	506
Despesas operacionais		
Taxa de administração	(605)	(590)
Taxa de Custódia	(78)	(78)
Taxa de Performance	(495)	-
Despesas Tributárias	(140)	(102)
Outras despesas	(64)	(79)
	(1.382)	(849)
Lucro líquido	15.742	15.602

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração da Muta  o do Patrimônio Líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Nome do Fundo:

BB Renda de Papéis Fundo de Investimento Imobiliário

CNPJ: 15.394.563/0001-89

Institui  o Administradora:

Votorantim Asset Management DTVM

CNPJ: 03.384.738/0001-98

	<u>Cotas de investimentos Integralizadas</u>	<u>Amortiza��o de cotas</u>	<u>Gastos com coloca��o de cotas</u>	<u>Lucros Acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2014	<u>107.481</u>	<u>(289)</u>	<u>(2.775)</u>	<u>2.274</u>	<u>106.691</u>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	15.602	15.602
Rendimentos distribuídos / a distribuir	-	-	-	(13.264)	(13.264)
Em 31 de dezembro de 2015	<u>107.481</u>	<u>(289)</u>	<u>(2.775)</u>	<u>4.612</u>	<u>109.029</u>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	15.742	15.742
Rendimentos distribuídos / a distribuir	-	-	-	(14.050)	(14.050)
Em 31 de dezembro de 2016	<u>107.481</u>	<u>(289)</u>	<u>(2.775)</u>	<u>6.304</u>	<u>110.721</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstra  es financeiras

Demonstração dos Fluxos de Caixa do Exercício - Método Direto
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Nome do Fundo: BB Renda de Papéis Fundo de Investimento Imobiliário
Instituição Administradora: Votorantim Asset Management DTVM

CNPJ: 15.394.563/0001-89
CNPJ: 03.384.738/0001-98

	2016	2015
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimento de Juros de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	732	506
Pagamento de Tributos	(163)	(112)
Pagamento de Taxa de Administração	(604)	(589)
Pagamento de Taxa de Custódia	(78)	(78)
Pagamento de Taxa de Performance	(469)	-
Demais Pagamentos / Recebimentos	631	(49)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	49	(322)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Certificados de Recebíveis Imobiliários	9.281	668
Certificados de Recebíveis Imobiliários - Juros de Amortização	8.344	15.295
Cotas de Fundos de Investimentos Imobiliários	131	119
Letras de Crédito Imobiliário	0	58
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	17.756	16.140
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Distribuição de Rendimentos de Cotistas	(14.066)	(13.037)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(14.066)	(13.037)
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	3.739	2.781
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	4.757	1.976
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	8.496	4.757

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BB Renda de Papéis Imobiliários Fundo de Investimento Imobiliário - FII
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)

Notas explicativas da administradora às demonstrações financeiras exercício findo em
31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

O BB Renda de Papéis Fundo de Investimento Imobiliário FII foi constituído sob a forma de condomínio fechado em 13 de abril de 2012 e iniciou suas operações em 26 de abril de 2012, com prazo de duração de 10 (dez) anos contado da primeira integralização de cotas do Fundo, em conformidade com a Instrução nº 472/2008 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), tendo como público alvo os investidores em geral, que possuam perfil de risco compatível com o investimento em fundos de investimento imobiliário.

O Fundo tem por objeto proporcionar aos cotistas do Fundo, rentabilidade ao seu investimento, primordialmente por meio de investimento em ativos financeiros de origem imobiliária, incluindo títulos e valores mobiliários e/ou seus direitos ("Ativos-Alvo") permitidos aos Fundos de Investimento Imobiliários – FII, na forma da legislação em vigor.

Constituem Ativos-Alvo do Fundo: (I) certificados de recebíveis imobiliários (CRI); (II) letras de crédito imobiliário (LCI); (III) letras hipotecárias (LH); e (IV) cotas de outros fundos de investimento imobiliário, podendo investir, também, em quaisquer outros ativos financeiros que sejam permitidos a fundos de investimento imobiliário de acordo com a legislação em vigor e, também, ainda que não seja objeto principal do Fundo, fazer investimentos em imóveis e direitos reais em geral sobre imóveis exclusivamente em razão de: (a) execução de garantias de ativos financeiros de origem imobiliária que são o objeto principal do Fundo, cuja propriedade ficará no patrimônio do Fundo apenas durante o período e processo de execução da garantia; e/ou (b) renegociação de dívidas decorrentes dos ativos financeiros dos quais o Fundo seja credor, desde que apresentado Estudo de Viabilidade pelo Administrador e aprovado pelos Cotistas reunidos em Assembleia Geral.

As aplicações realizadas pelos cotistas no Fundo não contam com a garantia da Administradora ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos do Fundo, a política de investimento coloca em risco o patrimônio deste, pelas características dos papéis que o compõem, os quais se sujeitam às oscilações do mercado e aos riscos de crédito inerentes a tais investimentos, podendo, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

O Fundo possui suas cotas negociadas em bolsa de valores.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas consoantes as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimentos imobiliários, regulamentada pela Instrução CVM nº 516/2011 e demais orientações e normas emitidas pela CVM, conforme aplicável.

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderiam vir a ser diferentes dos estimados.

BB Renda de Papéis Imobiliários Fundo de Investimento Imobiliário - FII
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)

Notas explicativas da administradora às demonstrações financeiras exercício findo em
31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administradora do Fundo em 13 de abril de 2017.

3 Práticas contábeis

(a) Caixa e equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras em operações compromissadas, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação é igual ou inferior a 90 dias ou que apresentem liquidez diária e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Fundo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(b) Classificação dos instrumentos financeiros

I. Data de reconhecimento

Todos os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação.

II. Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende de suas características e do propósito e finalidade pelos quais os instrumentos financeiros foram adquiridos pelo Fundo. Todos os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos do custo de transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

III. Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado): essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos com o propósito de geração de resultado no curto prazo decorrente de sua negociação.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento: Estes investimentos são mensurados ao custo amortizado menos perda por não recuperação, com receita reconhecida em base de rendimento efetivo.

IV. Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

Disponibilidades: saldos de caixa e depósito à vista.

BB Renda de Papéis Imobiliários Fundo de Investimento Imobiliário - FII
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)

Notas explicativas da administradora às demonstrações financeiras exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Aplicações financeiras representados por títulos e valores mobiliários: títulos que representam dívida para o emissor, rendem juros e foram emitidos de forma física e escritural.

Aplicações financeiras representadas por instrumentos de patrimônio: instrumentos financeiros emitidos por outras entidades, tais como cotas de fundos de investimento imobiliário, com natureza de instrumento de patrimônio para o emissor.

(c) Mensuração dos ativos financeiros e reconhecimento das mudanças de valor justo

Em geral, os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente ao preço de transação.

Os ativos financeiros são posteriormente mensurados ao valor justo, sem dedução de custos estimados de transação que seriam eventualmente incorridos quando de sua alienação.

O “valor justo” de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser comprado ou vendido naquela data por duas partes bem informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo (“preço cotado” ou “preço de mercado”).

Caso não exista preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, seu valor justo é estimado com base em técnicas de avaliação normalmente adotadas pelo mercado financeiro, levando-se em conta as características específicas do instrumento a ser mensurado e sobretudo as diversas espécies de risco associados a ele.

Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado são ajustados pelos custos de transação.

(d) Demonstrativo do valor justo

O Fundo aplica o CPC 40 e o artigo 7º da Instrução CVM nº 516/11, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 - O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data de balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

BB Renda de Papéis Imobiliários Fundo de Investimento Imobiliário - FII
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)

Notas explicativas da administradora às demonstrações financeiras exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Nível 2 - O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnica de avaliação. Essas técnicas maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Nível 3 - Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3. As técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros e as propriedades para investimento incluem aquelas descritas no artigo 7º da Instrução CVM 516/11.

A classificação dos ativos financeiros que compõem a carteira do Fundo está divulgada na Nota 4.

(e) Demais ativos

São demonstrados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos em base pro rata dia e, quando aplicável, ajustados ao valor de mercado ou de realização.

(f) Estimativa de julgamentos contábeis críticos

A Administradora do Fundo efetua estimativas e julgamentos contábeis, com base em premissas, que podem, no futuro, não ser exatamente iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que, na opinião da Administradora, podem ser consideradas mais relevantes e podem sofrer variação no futuro, acarretando em eventuais impactos em ativos e passivos do Fundo, estão descritas a seguir:

Valor justo dos instrumentos financeiros: o valor justo dos instrumentos financeiros que não possuem suas cotações disponíveis ao mercado, por exemplo, Bolsa de Valores, são mensurados mediante utilização de técnicas de avaliação, sendo considerados métodos e premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado e, também, nas informações disponíveis na data das demonstrações financeiras.

As políticas contábeis descritas nas notas 3(b), 3(c) e 3(d) apresentam, respectivamente, informações detalhadas sobre “Classificação dos instrumentos financeiros”, “Mensuração dos ativos financeiros e reconhecimento das mudanças de valor justo” e “Demonstrativo do valor justo”.

(g) Demonstrativo do custo amortizado

O montante do ativo financeiro é mensurado ao valor justo em seu reconhecimento inicial. Posteriormente são apuradas as amortizações de principal, mais ou menos juros acumulados calculados com base no método da taxa de juros efetiva menos qualquer redução (direta ou por

BB Renda de Papéis Imobiliários Fundo de Investimento Imobiliário - FII
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)

Notas explicativas da administradora às demonstrações financeiras exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

meio de conta de provisão) por ajuste ao valor recuperável ou impossibilidade de recebimento. Uma provisão para perdas deve ser reconhecida sempre que houver evidência de redução no valor recuperável dos ativos financeiros do fundo avaliados pelo custo amortizado. A perda por redução no valor recuperável deve ser mensurada pela diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente do novo fluxo de caixa esperado calculado após a mudança de estimativa.

Em 31 de dezembro de 2016 foram realizadas provisões para perdas dos certificados de recebíveis imobiliários que apresentavam evidências de redução no valor recuperável conforme nota 4 (b).

(h) Demais Passivos

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos pro rata dia.

(i) Apuração do resultado

É apurado pelo regime de competência e os ganhos ou perdas resultantes da avaliação de ativos ou de passivos do fundo, ainda que não realizados financeiramente, devem ser reconhecidos no resultado do exercício.

4 Aplicações Financeiras

São representadas por:

(I) Ativos financeiros de natureza não imobiliária

Aplicações interfinanceiras de liquidez: Nível 2

As operações compromissadas são demonstradas ao valor justo. Estas operações foram contratadas a taxas praticadas no mercado interbancário.

Em 31 de dezembro de 2016 as operações compromissadas totalizaram R\$ 8.400 (2015 – R\$ 4711):

	Valor	
Operações Compromissadas – BB	2016	Vencimento
Letra do Tesouro Nacional	8.400	01/07/2019

II Ativos financeiros de natureza imobiliária

(a) Cotas de fundos de investimento imobiliário: Nível 2

BB Renda de Papéis Imobiliários Fundo de Investimento Imobiliário - FII
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)

Notas explicativas da administradora às demonstrações financeiras exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Os investimentos em cotas de fundos são registrados pelo valor da aquisição e atualizados, diariamente, pelos respectivos valores das cotas, divulgados pelos respectivos administradores. As valorizações e desvalorizações dos investimentos em cotas de fundos de investimento estão apresentadas na Demonstração do Resultado em “Cotas de Fundos de Investimento Imobiliário – Valorização/Desvalorização de cotas de fundos de investimento imobiliário”, pelo seu valor líquido.

Em 31 de dezembro de 2016, as cotas de fundos de investimento, estão compostas conforme quadro abaixo.

Data	Fundo	Quantidade de cotas detidas	Total de cotas integralizadas do fundo investido	% de participação em relação as cotas integralizadas	Valor justo	Controle sim ou não	Resumo
31/12/2016	FII BB Progressivo II	12.000	15.919.690	0,08%	1.118	não	(11)
31/12/2015	FII BB Progressivo II	12.000	15.919.690	0,08%	1.126	Não	(1)

[1] O Fundo tem por objeto proporcionar aos cotistas do Fundo, por meio da aquisição de investimentos imobiliários, a rentabilidade decorrente do recebimento de receitas de aluguel das unidades comerciais dos imóveis, nos termos dos contratos de locação celebrados em 23 de agosto de 2012 com o Banco do Brasil, por um período de 10 anos, existindo a possibilidade de renovação por igual período, condicionada a notificação prévia com 240 dias de antecedência ao vencimento do contrato. O aluguel é recebido pelo Fundo no último dia útil do mês de sua competência.

(b) Certificado de recebíveis imobiliários: Custo amortizado

De acordo com a Administração do Fundo, os CRI's, terão seus valores calculados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, computando-se a atualização em contrapartida à adequada conta de receita ou de despesa, no resultado do exercício, e ajustados ao seu valor recuperável, quando aplicável.

A Administração do Fundo analisa a necessidade de constituição de provisão para devedores duvidosos, com base na análise dos projetos, das condições financeiras e econômicas dos emissores dos CRI's, considerando o cenário econômico e as perspectivas para o mercado imobiliário.

No exercício foi constituída provisão para devedores duvidosos no valor de R\$ 543 para o Certificado de Recebíveis Imobiliários 35ª série da 4ª Emissão da Gaia Securitizadora S.A. (Gaia 35), que tem como devedora a empresa Viver Incorporadora e Construtora que se encontra em processo de recuperação judicial, evidenciando assim a necessidade de constituição da provisão para perdas.

Em 31 de dezembro de 2016 o valor dos CRIs é de R\$ 102.844 (2015: R\$ 104.439).

BB Renda de Papéis Imobiliários Fundo de Investimento Imobiliário - FII
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)

Notas explicativas da administradora às demonstrações financeiras exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Código CETIP	Devedora	Rating	Série	Emissão	Securitizadora	Lastro	Garantias	Data Emissão	Data de Vencimento	Qtde de Papéis	Index	Spread	Posição 31/12/2016
14F0679871	Reserva Raposo	Não há	7ª	1ª	Gaia Securitizadora	CCI	- Alienação Fiduciária de Ações da Devedora; - Alienação Fiduciária das Quotas da Inpar; - Alienação Fiduciária de Ações da NS; - Penhor de Quotas do FIP; - Alienação Fiduciária de Quotas do FIP; - Alienação Fiduciária de Imóvel; - Fiança	27/06/2014	18/06/2021	10	CDI +	3,20%	R\$ 14.745
13J0024983	Parque da Cidade	Não há	330ª	1ª	Brazilian Securities	CCI	- Fiança prestada pelos Fiadores	11/10/2013	11/10/2018	29	% CDI	113,50%	R\$ 9.438
16D0062179	Aliansce Bangu (Bangu Shopping)	Não há	136ª	1ª	RB Capital	CCI	- Alienação fiduciária de ações - Alienação fiduciária de imóvel - Cessão fiduciária de recebíveis	05/04/2016	22/03/2028	8000	CDI +	1,70%	R\$ 8.028
13E0047022	SÃO CARLOS (2ª série)	Não há	308ª	1ª	Brazilian Securities	CCI	- Alienação fiduciária em garantia dos Imóveis, incluindo todas as suas acessões, benfeitorias e melhorias; - Cessão fiduciária em garantia da totalidade dos Direitos Creditórios	27/05/2013	24/05/2017	17	CDI +	1,00%	R\$ 5.720
12L0033171	O.N.S	brAA pela SR Rating	232ª	1ª	Brazilian Securities	CCI	- Alienação Fiduciária do Imóvel - Alienação Fiduciária de Quotas - Reserva de Garantia mantida em conta de titularidade da securitizadora.	27/12/2012	12/11/2027	17	IGPM	6,00%	R\$ 5.422
13A0005654	Toniato/Drogaria	Não há	295ª	1ª	Brazilian Securities	CCI	- Alienação Fiduciária do Imóvel Guarulhos - Fundo de reserva equivalente a um aluguel	03/01/2013	07/02/2019	31	IGPM	6,90%	R\$ 5.296
16I0994037	CCP	Não há	94ª	4ª	Gaia Securitizadora	CCI	- Alienação fiduciária das cotas e cessão fiduciária dos direitos creditórios	30/09/2016	13/10/2026	5	CDI +	1,20%	R\$ 5.011
15K0709213	Grupo CEM (loteamento)	A(fe) de Longo Prazo e CP2(fe) de Curto Prazo pela Liberum	263ª	2ª	CIBRASEC	CCI	- Cessão Fiduciária - Alienação Fiduciária de Imóveis - Fiança e Coobrigação	27/11/2015	27/11/2025	14	IGPM	10,00%	R\$ 4.679
14K0039367	HSI	Não há	24ª	1ª	Apice Securitizadora	CCI	- Alienação fiduciária de ações - Hipoteca - Cessão fiduciária de NOI e cessão fiduciária da conta vinculada	03/11/2014	10/11/2026	4	CDI +	1,80%	R\$ 4.563

BB Renda de Papéis Imobiliários Fundo de Investimento Imobiliário - FII
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)

Notas explicativas da administradora às demonstrações financeiras exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

15H0123003	Gran Viver (loteamento)	Liberum Rating (AA) e SR Rating (BrA+)	56 ^a	1 ^a	Apice Securitizadora	CCI	- Cessão fiduciária recebíveis - Cessão fiduciária fundos de obras - Cessão fiduciária fundo de liquidez - Alienação fiduciária - Coobrigação	12/08/2015	05/08/2025	15	IPCA	10,00%	R\$ 4.202
12G0003736	OR	Não há	183 ^a	2 ^a	CIBRASEC	CCI	- Clean	03/07/2012	29/06/2017	16	% CDI	109,50%	R\$ 4.086
16E0708202	BR Malls	Não há	139 ^a	1 ^a	RB Capital	CCI	- Cessão fiduciária dos recebíveis - AF fração ideal do Shopping Vila Lobos	23/05/2016	25/05/2028	4000	CDI +	1,67%	R\$ 4.007
12K0035326	Lojas Americanas	A-	4 ^a	1 ^a	Brasil Plural Securitizadora S.A.	CCI	- Alienação fiduciária do imóvel; - Regime Fiduciário e Patrimônio Separado.	15/11/2012	15/09/2028	11	IPCA	6,30%	R\$ 3.975
12E0019753	Cyrela	Aa2 (Moody's)	1 ^a	2 ^a	Brazil Realty	CCI	- Cessão fiduciária de recebíveis (110% do saldo devedor dos CRI).	21/05/2012	24/05/2017	16	% CDI	108,00%	R\$ 2.703
13E0032174	SÃO CARLOS (1ª série)	Não há	307 ^a	1 ^a	Brazilian Securities	CCI	- Alienação fiduciária em garantia dos Imóveis; - Alienação fiduciária em garantia da Agência; - Cessão fiduciária em garantia da totalidade dos Direitos Creditórios	20/05/2013	25/05/2027	15	CDI +	1,00%	R\$ 2.701
10J0021797	Vale	Não há	51 ^a	1 ^a	RB Capital	CCI	- Alienação Fiduciária; - Fiança da Garantidora; - Obrigação da Cedente; - Regime Fiduciário e Patrimônio Separado.	07/10/2010	07/07/2025	7	IPCA	6,70%	R\$ 2.636
14G0387860	Gafisa	Não há	3 ^a	1 ^a	SCCI	Debênture	- 2 Hipotecas (HI Centro e Go Maracá) - Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios.	22/07/2014	30/07/2018	13	CDI +	1,90%	R\$ 2.523
16L0089814	WTC	Não há	380 ^a	1 ^a	Brazilian Securities	CCI	- Alienação fiduciária - Cessão fiduciária de CRI - Penhor - Coobrigação e regime fiduciário	09/12/2016	28/12/2031	25	CDI +	2,00%	R\$ 2.503
12F0018414	ANC	Não há	280 ^a	1 ^a	Brazilian Securities	CCI	- Coobrigação da ANC; - Coobrigação da Comporte Participações; - Coobrigação solidária do Sr. Ricardo Constantino e do Sr. Henrique Constantino.	14/06/2012	25/04/2017	10	CDI +	3,00%	R\$ 2.210
14I0096742	Morada do Sol (loteamento)	Não há	7 ^a	1 ^a	SCCI	CCB	- Cessão fiduciária de recebíveis - Fundo de liquidez - Coobrigação - Aval - Alienação fiduciária de quotas - Regime fiduciário	16/09/2014	30/08/2024	4	IGPM	9,50%	R\$ 2.163

BB Renda de Papéis Imobiliários Fundo de Investimento Imobiliário - FII
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)

Notas explicativas da administradora às demonstrações financeiras exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

14G0387196	Jalles Machado/ Otávio Lage	Não há	76ª	4ª	Gaia Securitizadora	CCI	- Regime Fiduciário - Alienação fiduciária de bem imóvel de titularidade da Planagri - Fiança prestada pela Jalles e Planagri - fundo de Reserva	11/07/2014	18/06/2021	7	CDI +	3,00%	R\$ 1.629
11I0063595	Viver	Não há	35ª	4ª	Gaia Securitizadora	CCI	- Regime Fiduciário e Patrimônio Separado	01/09/2011	15/01/2018	33	IPCA	11,00%	R\$ 1.348
09F0034837	VCP	Não há	124ª	1ª	Brazilian Securities	CCI	- Regime Fiduciário e Patrimônio Separado; - Alienação Fiduciária.	29/06/2009	29/01/2017	4	IPCA	11,50%	R\$ 1.216
14F0696242	Colmeia	Não há	219ª	2ª	CIBRASEC	CCI	- Regime Fiduciário - Fiança - Carta de Fiança - Alienação fiduciária de ações - Alienação fiduciária de cotas - Alienação fiduciária de imóveis - fundo de Reserva	11/06/2014	11/06/2018	1	IPCA	10,50%	R\$ 674
15J0056053	Palmeiras	Não há	48ª	1ª	Apice Securitizadora	CCI	- 125% Overcollateral do fluxo de recebíveis - Aval da Planagri S.A. e da Palmeiras - Fundo de Reserva - Alienação Fiduciária dos terrenos	01/10/2015	10/10/2025	2	CDI +	3,50%	R\$ 564
15K0547253	Alphaville	Não há	70ª	1ª	Apice Securitizadora	CCB	- Cessão fiduciária de recebíveis - Cessão fiduciária da conta vinculada	06/11/2015	26/11/2019	1	CDI +	2,30%	R\$ 381
11F0042160	Brookfield	Não há	28ª e 29ª	4ª	Gaia Securitizadora	CCI	- Alienação Fiduciária dos imóveis; - Cessão Fiduciária dos Recebíveis; - Fiança prestada pela Brookfield; - Fundo de Reserva; - Subordinação de 18%.	11/06/2011	11/06/2020	33	IGPM	9,00%	R\$ 309
09L0003047	Direcional	Não há	127ª	2ª	CIBRASEC	CCI	- Alienação Fiduciária dos imóveis; - Fiança; - Coobrigação das Cedentes; - Overcollateral de 15%; - Regime Fiduciário e Patrimônio Separado.	03/12/2009	03/11/2023	2	IGPM	8,75%	R\$ 76
10J0000866	Contax	SR Rating: AA- (br)	179ª	1ª	Brazilian Securities	CCI	- Alienação Fiduciária; - Cessão Fiduciária.	04/10/2010	08/03/2017	1	IGPM	7,30%	R\$ 36
Total													R\$ 102.844

BB Renda de Papéis Imobiliários Fundo de Investimento Imobiliário - FII
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)

Notas explicativas da administradora às demonstrações financeiras exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

5 Gerenciamento de riscos

As principais práticas de gerenciamento de riscos adotadas pelo Fundo, são:

Mercado

Risco de mercado é o risco derivado da variação nos preços dos ativos dos fundos. Tal risco é monitorado diariamente, com base na posição de fechamento de cada fundo.

As medidas utilizadas para monitorar e controlar o risco dos fundos são VaR (Value at Risk) e cenários de estresse. Tais medidas são ideais na análise de risco de curto prazo, em especial para ativos líquidos, e por isso são indicadas para carteiras de fundos de investimento e Tesouraria de bancos.

Crédito

Risco de crédito é aquele em que podemos incorrer em perdas patrimoniais ou de principal ocasionada pela dificuldade de uma contraparte honrar seus compromissos.

A avaliação de crédito está pautada por uma criteriosa análise e gerenciamento de riscos inerentes à atividade de concessão de crédito. Este processo claramente definido contribuirá para minimizar eventuais conflitos de interesse que possam ocorrer na aquisição e gestão do risco de crédito.

A análise consiste, em geral, na avaliação da capacidade de pagamento do devedor, estrutura da operação e suas garantias, remuneração do ativo, fluxo previsto de amortização dos ativos, fluxo previsto de recebíveis, lastro dos ativos, instrumentos legais, parâmetros de classificação de risco, se houver, e outros riscos envolvidos na respectiva aquisição.

Liquidez

Risco de liquidez é aquele em que podemos ter dificuldades de caixa para honrar compromissos assumidos, tais como resgates de investimentos, ou ainda incorrer em prejuízos ao ter de liquidar posições em ativos de liquidez reduzida, através de impacto direto e relevante no preço do ativo, ou não conseguir gerar caixa com a venda de determinado ativo sem mercado profundo.

O monitoramento do caixa de cada fundo é realizado pelo sistema proprietário da VAM, que controla todo fluxo de caixa dos fundos, vencimentos dos ativos, e necessidades de caixa (via relação aplicação x resgate de cotistas). É através deste mesmo sistema que é feita a zeragem dos caixas, de forma a maximizar o retorno do mesmo.

A liquidez dos ativos financeiros negociados é monitorada pela equipe de Risco da VAM, diariamente, utilizando critérios diferenciados para cada tipo de mercado e ativo. Tal análise leva em conta as posições dos ativos em cada fundo e em termos consolidados para a VAM, ou seja, determinados ativos podem não apresentar risco de liquidez por sua posição em um único fundo, mas sim se considerarmos as posições em todos os fundos administrados pela VAM.

6 Rentabilidade do Fundo

BB Renda de Papéis Imobiliários Fundo de Investimento Imobiliário - FII
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)

Notas explicativas da administradora às demonstrações financeiras exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

O patrimônio líquido médio, o valor da cota, a rentabilidade do fundo, são demonstrados como segue abaixo:

Exercício	Patrimônio líquido médio	Valor da cota patrimonial	Rentabilidade do fundo (%)
31/12/2016	110.543	1.030,1471	1,55%
31/12/2015	108.219	1.014,4003	2,19%

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

7 Política de distribuição dos resultados

O Fundo deve distribuir a seus cotistas, no mínimo, 95% dos lucros auferidos, apurados segundo o regime de caixa, com base em balanço ou balancete semestral encerrado em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano. Os rendimentos auferidos no semestre foram distribuídos aos cotistas, mensalmente, sempre no 10º (décimo) dia útil do mês subsequente ao do recebimento dos recursos pelo Fundo, a título de antecipação dos rendimentos do semestre a serem distribuídos, sendo que, eventual saldo de resultado não distribuído como antecipação será pago no prazo máximo de 10 dias úteis após a realização da Assembleia Geral Ordinária de Cotistas, podendo referido saldo ter outra destinação dada pela Assembleia Geral Ordinária de Cotistas, com base em eventual proposta e justificativa apresentada pela Administradora.

A administradora do Fundo é a responsável pelos cálculos dos rendimentos a distribuir aos cotistas. Entretanto, estes foram apurados e distribuídos com base no regime de competência.

A apuração dos rendimentos mínimos distribuídos pelo Fundo, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, é demonstrada a seguir, conforme os dados informados pelo administrador:

Lucro líquido	R\$15.742
Exclusões	7.105
Base para cálculo	8.637

Mínimo para distribuição (95%)	R\$8.205
Total distribuído	R\$12.849
Percentual distribuído	157%

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi pago a título de distribuição de rendimentos R\$ 1.217 referente ao exercício de 2015 e R\$ 14.050 referente ao exercício de 2016. O montante de R\$ 1.201 apresentado no balanço patrimonial – “Rendimentos a distribuir”, foi liquidado em 15 de janeiro de 2017.

BB Renda de Papéis Imobiliários Fundo de Investimento Imobiliário - FII
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)

Notas explicativas da administradora às demonstrações financeiras exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

A Lei nº 12.024/2009, de acordo com o artigo 15, deu nova redação ao Art. 16-A da Lei 8.668 de 25 de junho de 1993, alterando a compensação do imposto de renda retido na fonte das aplicações financeiras efetuadas pelos Fundos de Investimento Imobiliário.

A compensação do imposto de renda deverá ser efetuada proporcionalmente à participação dos cotistas pessoas jurídicas e pessoas físicas não sujeitas à isenção do IR.

8 Negociação de cotas

O Fundo tem as suas cotas admitidas à negociação na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, nomeada por “RNDP11” e no exercício foram negociadas aos preços médios/ fechamento conforme demonstrado abaixo:

Data	Cotação média	Cotação de fechamento	Data	Cotação média	Cotação de fechamento
29.01.2016	877,20	900,00	28.01.2015	911,00	911,00
29.02.2016	896,31	915,00	26.02.2015	910,00	910,00
31.03.2016	905,46	905,00	31.03.2015	850,00	850,00
29.04.2016	923,87	923,50	30.04.2015	885,00	885,00
31.05.2016	921,37	927,90	29.05.2015	895,00	895,00
28.06.2016	979,51	969,85	30.06.2015	915,00	915,00
29.07.2016	978,32	978,49	31.07.2015	928,20	934,99
31.08.2016	1018,91	1018,99	31.08.2015	923,04	930,00
30.09.2016	1099,92	1100,00	30.09.2015	900,00	900,00
31.10.2016	1053,71	1069,00	30.10.2015	915,00	915,00
30.11.2016	1019,99	1019,99	30.11.2015	920,01	920,00
29.12.2016	1020,00	1020,00	30.12.2015	918,06	917,99

9 Patrimônio líquido

Cotas de investimento

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 o patrimônio líquido do Fundo está composto de 1ª emissão de 5.000 cotas, com valor de R\$ 1 por cota, e 2ª emissão de 102.481 cotas a R\$ 1, totalizando R\$ 107.481 ambas, já integralizadas.

Não houve emissão de novas cotas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, portanto, não houve custo de estruturação de cotas.

O Fundo pode, a exclusivo critério do Administrador, amortizar suas cotas sempre que ocorrer impossibilidade de alocação dos recursos do Fundo nos ativos alvo, mediante o pagamento uniforme a todos os cotistas de parcela do valor de suas cotas.

Não houve amortização de cotas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

BB Renda de Papéis Imobiliários Fundo de Investimento Imobiliário - FII
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)

Notas explicativas da administradora às demonstrações financeiras exercício findo em
31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

10 Prestadores de serviços

Os serviços de custódia qualificada e controladoria de ativos e passivos são prestados pelo Banco do Brasil S.A., que recebe o equivalente a 0,029% ao ano sobre patrimônio líquido do Fundo, observado o valor mínimo mensal de R\$ 6, corrigido anualmente pela variação positiva do IGP-DI, divulgado pela FGV a partir do mês subsequente do início das atividades do Fundo.

11 Custódia

Os títulos privados são registrados na CETIP S.A. – Mercados Organizados ou na Câmara de Liquidação e Custódia da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, os títulos públicos no sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e as cotas de fundos de investimento na CETIP S.A. – Mercados Organizados ou na Câmara de Liquidação e Custódia da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ou com os administradores.

12 Remuneração da administradora

Conforme Regulamento a Administradora recebe pelos serviços de administração e gestão do Fundo, a remuneração fixa de 0,551% ao ano sobre o valor do patrimônio líquido, calculada na forma percentual e provisionada diariamente à razão de 1/252 e paga mensalmente até o 10º dia útil do mês subsequente.

A despesa com taxa de administração no montante de R\$ 605 (2015: R\$ 590) está apresentada na Demonstração do Resultado em “Despesas operacionais – taxa de administração”.

13 Taxa de performance

O Administrador recebe pelo desempenho do Fundo, uma taxa a título de performance, correspondente a 20% (vinte por cento) do que exceder o rendimento da Taxa DI, acumulada no período de apuração semestral.

A despesa com taxa de performance no montante de R\$ 495 (2015: não houve despesa) está apresentada na Demonstração do Resultado em “Despesas operacionais – taxa de performance”.

14 Política de divulgação

A política de divulgação de informações relativas ao Fundo inclui, entre outros, a divulgação mensal do valor patrimonial da cota, a rentabilidade do período e do patrimônio do Fundo, envio de extrato semestral a cotistas e a disponibilização de informações diárias, mensais e anuais na sede da Administradora. Adicionalmente, a Administradora mantém serviço de atendimento aos cotistas em suas dependências.

BB Renda de Papéis Imobiliários Fundo de Investimento Imobiliário - FII
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)

Notas explicativas da administradora às demonstrações financeiras exercício findo em
31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

15 Tributação

O Fundo, conforme legislação em vigor, é isento de impostos, inclusive de imposto de renda que só incide sobre as receitas de aplicações financeiras de acordo com o artigo 36 da Instrução Normativa RFB 1585 de 31 de agosto de 2015, parcialmente compensáveis quando da distribuição de rendimentos aos cotistas, que estão sujeitos à incidência do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF à alíquota de 20%.

De acordo com artigo nº 40 da referida Instrução Normativa, os rendimentos distribuídos pelos fundos de investimento imobiliário, cujas cotas sejam admitidas à negociação exclusivamente em bolsas de valores ou no mercado de balcão organizado ficam isentos de imposto de renda recolhidos na fonte e declaração de ajuste anual das pessoas físicas, limitadas pelos dispositivos da legislação em vigor.

Além disso, de acordo com os artigos 88 e 89 da Instrução Normativa RFB 1585/15, os rendimentos de cotas detidas por cotistas localizados em paraíso fiscal são tributados em 20% e para cotistas não residentes em paraíso fiscal em 15%.

16 Outros serviços prestados pelo auditor independente

Independência do Auditor

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que o Fundo, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, contratou a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes somente para a prestação de serviços de auditoria das demonstrações financeiras, não tendo a referida empresa prestado qualquer outro tipo de serviço ao Fundo.

17 Alterações estatutárias

Em 29 de setembro de 2016 através de Instrumento Particular de Alteração do Regulamento foi feita a adequação regulamento à ICVM nº 571 de 25 de novembro de 2015, que alterou a ICVM nº 472.

Em 11 de novembro de 2016 foi publicado na BM&FBOVESPA S.A. comunicado ao mercado referente à alteração de regulamento do Fundo. As alterações que dependiam de aprovação dos cotistas foram objeto da assembleia geral de cotistas realizada em 28/10/2016, mas que por falta de quórum suficiente para a aprovação das matérias não foram implementadas. Sendo assim, visando adequar o Fundo à regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários, a VAM promoveu a alteração do Regulamento do Fundo em relação aos temas que não dependiam de aprovação dos cotistas do Fundo.

18 Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos dos cotistas, quer desses contra a administração do Fundo.

BB Renda de Papéis Imobiliários Fundo de Investimento Imobiliário - FII
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)

Notas explicativas da administradora às demonstrações financeiras exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

19 Operações com partes relacionadas

No exercício foram efetuadas as seguintes transações com a Instituição administradora, gestora ou parte a elas relacionadas:

a. Operações compromissadas

No exercício foram aplicados R\$ 7.067 com o Banco do Brasil S.A. que geraram um resultado de R\$ 3 e não possuía saldo de operações compromissadas com o Banco Votorantim S.A..

b. Cotas de fundos de investimento

Em 31 de dezembro de 2016, o Fundo possuía um montante de R\$ 1.118 aplicados em cotas do Fundo de Investimento Imobiliário BB Progressivo II administrado pelo Votorantim Asset Management DTVM Ltda.

c. Certificados de Recebíveis Imobiliários

Em 31 de dezembro de 2016, o Fundo possuía saldo de certificados de recebíveis imobiliários no montante de R\$ 56.262 com o Banco Votorantim S.A. No exercício, foram efetuadas compras no montante total de R\$ 8.000.

* * *

Robert John Van Dijk
Diretor

Roberto C. da S. R. Fontes
Contador CRC RJ 091.161/O-0